No século XVIII, durante o reinado de Dom José, o primeiro-ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, que seria depois agraciado com o título de Marquês de Pombal, decidiu criar em Portugal regiões demarcadas com o objetivo de controlar a quantidade, a qualidade da produção e a exportação de vinhos em várias regiões, entre elas ***Bairrada****,* ***Colares****,* ***Minho****,* ***Dão****,* ***Madeira*** *e* ***Douro****.*

Douro é a região demarcada mais antiga do mundo (1756).

A região é composta de 250.000 hectares, sendo 45.000 plantados com vinhedos, e estende-se de leste a oeste, de *Mesão Frio* até a divisa com a Espanha, e de norte a sul, de *Alcântara* até próximo de *Viseu*.

Já se produziam vinhos nessa região há 2.000 anos.

Apesar de ter sido dominada por *fenícios, cartaginenses* e *gregos*, foram os *romanos* que sistematizaram a produção de vinho, azeite e cereais.

Essa é uma região climática muito especial. É protegida pelas Serras do Marão e Montemuro, que evitam que os ventos úmidos do Atlântico cheguem com força. Isso faz com que haja invernos bem rigorosos e verões muito quentes.

O solo tem a predominância do *xisto*.

Se fizéssemos nele um corte lateral, poderíamos ver perfeitamente as camadas de *xisto* superpostas. As raízes das vinhas penetram e buscam espaços entre essas camadas, até atingirem profundidades que lhes proporcionem nutrientes e frescor.

Esse tipo de solo é propício para a manutenção da umidade, das chuvas e do sereno.

Outra característica que torna a região muito bonita são os vinhedos nas encostas do Rio Douro, dando impressão de uma gigantesca colcha de retalhos, de várias tonalidades de verde a amarelo.

Com a entrada de *Portugal* na Comunidade Europeia, as regiões demarcadas passaram a ser identificadas como DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA (DOC).

É a região vinícola mais linda do mundo!

Tratado dos Panos e Vinhos (1703)

Em dezembro de 1703, Portugal assinou com a Inglaterra um tratado comercial para aquisição de tecidos e lãs. Os ingleses, por sua vez, comprariam vinhos do Porto. Ambos os comércios seriam isentos de tarifas alfandegárias.

Barco de passageiros descendo o rio Dão.

Isso fez com que vários agricultores decidissem plantar vinhedos em suas regiões.

Preocupado com a qualidade e com o excesso de produção, o *Marquês de Pombal* decidiu criar as regiões demarcadas não só para controlar a produção de vinho, como também para estimular e implantar a plantação de frutas, cereais, oliveiras e amendoeiras em todo o país.

Foram estabelecidas aos agricultores quotas de produção por hectare, conhecidas também como *benefícios*.

Muitos desses pequenos agricultores possuem "*benefícios*", mas não são produtores de vinho. Suas quotas de produção são adquiridas pelos grandes produtores.

No século XVIII e início do XIX, a produção do vinho do Porto foi incrementada, chegando a diversos países de todo o mundo.

Dona Antônia Adelaide Ferreira

Dona Antônia Adelaide Ferreira (1811-1896) é, sem dúvida, a personalidade mais importante e carismática da história do *Douro*.

Nascida em uma família abastada, seu pai, *José Bernardo Ferreira*, além de muito rico, possuía várias propriedades e vinhas.

Casada com um primo, que não se interessou pelos negócios e acabou perdendo muito dinheiro, ficou viúva aos 33 anos de idade.

Foi então que decidiu ir à luta.

século XIX.

Em 1831, foi trabalhar com um tio em uma empresa vinícola do Porto.

Em um texto escrito em 1844, chamou a atenção e denunciou os produtores que estavam adulterando o vinho, e que poderiam causar problemas para a comercialização e o reconhecimento mundial.

Pintou aquarelas e desenhou mapas de toda a região do *Douro*.

Em 1855, o rei D.Fernando II concedeu-lhe o título de *Barão de Forrester*, por sua contribuição na regência do seu filho e sucessor, *Dom Pedro V*.

Dona Antônia Adelaide Ferreira e o Barão de Forrester – a lenda...

Na região, alguns afirmam que é história, enquanto outros dizem que é uma lenda.

Segundo contam, *Dona Antônia* e o *Barão de Forrester* viveram um romance que terminou de maneira trágica.

Em 1861, em um passeio de barco no Rio Douro, na região chamada de *Cachão da Valeira*, o barco virou e *Forrester* morreu afogado, arrastado para o fundo do rio pelo cinto cheio de moedas de ouro.

Seu corpo nunca foi encontrado.

Dona Antônia se salvou porque suas saias-balão a ajudaram a flutuar, até ela ser resgatada e levada às margens do rio.

Diz o ditado que, se a lenda é mais atraente que a história, melhor ficar com a lenda!!!

Castas das uvas

Como em todo Portugal, a varie-

Quinta do Vesúvio.

Antigos tonéis de carvalho.

dade de castas é muito grande.

Várias quintas possuem vinhedos com mais de cinquenta diferentes castas e formam *blends* com um número bem grande delas. A solução é chamar o vinho de *Vinhas Velhas*.

No *Douro*, as principais castas para o tinto são T*ouriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Barroca, Tinto Roriz (Aragonez e Tempranillo), Tinto Cão, Alicante Bouschet* e *Trincadeira (Tinta Amarela)*.

Para os brancos, *Alvarinho, Loureiro, Arinto, Encruzado, Bical* e *Fernão Pires*.

Os melhores vinhos utilizam uma porcentagem maior de *Touriga Nacional* e *Touriga Franca*.

Há um crescimento grande da produção de vinhos tinto de mesa.

Os novos produtores têm

Tonéis modernos.

preferido competir nesse mercado, principalmente porque é muito difícil concorrer com as grandes e consolidadas marcas de Vinho do Porto.

Visita às vinícolas

Por uma razão de sequência histórica, vou começar por uma atração que fica a 42 quilômetros do Peso da Régua, ***A CASA DE MATEUS***, retratada nas garrafas do mundialmente reco-